

MISSÃO PROSPECTIVA

BRASIL - EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

NOVEMBRO 2021

APOIO INSTITUCIONAL:



معرفة دبي
DUBAI CHAMBER

REALIZAÇÃO:



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

MISSÃO PROSPECTIVA

**BRASIL -
EMIRADOS
ÁRABES
UNIDOS**

NOVEMBRO 2021



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 AGENDA	6
3 EMIRADOS ÁRABES UNIDOS - DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES	8
3.1 Perfil país	8
3.2 Economia	10
3.3 Clima de negócio	11
3.4 Comércio exterior dos Emirados Árabes Unidos	12
Exportações e Importações dos EAU (US\$ Bilhões)	13
Principais Destinos das Exportações dos EAU em 2019	13
Principais Produtos Exportados (SH por capítulo) pelos EAU em 2019	14
Principais Origens das Importações dos EAU em 2019	14
Principais Produtos Importados (SH por capítulo) pelos EAU em 2019	15
3.5 Relações comerciais Brasil-Emirados Árabes Unidos	16
Balança Comercial Brasil - Emirados Árabes Unidos (US\$ Bilhões)	17
Principais Produtos Brasileiros Exportados para os EAU (SH por capítulo - 2019 e 2020)	17
Principais Produtos Importados dos Emirados Árabes Unidos (SH por capítulo - 2019 e 2020)	19
3.6 Investimentos estrangeiros no Brasil e Emirados Árabes Unidos	21
EAU - Investimento estrangeiro direto: fluxos de entrada e saída	22
Brasil - Investimento estrangeiro direto: fluxos de entrada e saída	22
Investimentos de Empresas dos Emirados Árabes Unidos no Brasil (entre 2012 a 2018)	23
Setores dos investimentos dos Emirados Árabes Unidos anunciados no Brasil (entre 2012 - 2018)	23
Empresas dos Emirados Árabes Unidos investindo no Brasil (entre 2012 - 2018)	24
Investimentos de empresas do Brasil nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 a 2020)	24
Setores dos investimentos Brasil anunciados nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 - 2020)	25
Empresas do Brasil investindo nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 a 2020)	25
4 OS SETE EMIRADOS	26
4.1 Dubai	28
4.2 Abu Dhabi	29
4.3 Sharjah	30
4.4 Ajman	31
4.5 Umm al-Quwain	32
4.6 Ras al-Khaimah	32
4.7 Fujairah	34
5 OUTRAS INFORMAÇÕES	36
5.1 Cultura de negócio dos Emirados Árabes Unidos	36
5.2 Temperatura em Dubai	38
5.3 Fuso horário	38
5.4 Passaporte o visto	38
5.5 Taxa de câmbio	39
5.6 Protocolos de segurança COVID	39
5.7 Números de emergência	40
6 REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CONTATOS ÚTEIS NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	42
7 EQUIPE TÉCNICA DA CNI E FEDERAÇÕES	44

APRESENTAÇÃO

Conhecidos pelas grandes reservas de petróleo e pelo misto de vastas áreas de deserto com grandes obras de infraestrutura, os Emirados Árabes Unidos (EAU) aliam a cultura milenar com as maravilhas da tecnologia moderna. Destacam-se pelas cidades imponentes, pela abertura e facilidade de fazer negócios e pelos incentivos à produção industrial. Os Emirados representam uma enorme oportunidade para empresas brasileiras como *hub* logístico para operações no Oriente Médio, na África e no sul da Ásia.

Com o objetivo de contribuir para ampliar a atuação brasileira nesse mercado estratégico, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o apoio das Federações de Indústrias e da Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), promove a Missão Prospectiva Brasil-Emirados Árabes Unidos.

De 11 a 20 de novembro de 2021, a CNI levará uma das maiores delegações empresariais ao exterior em uma única comitiva. Serão mais de 300 participantes, que acompanharão uma agenda técnica para conhecer as formas de atuação nos EAU, seja exportando, seja importando, seja fazendo investimentos ou buscando parceiros para projetos no Brasil. Para as empresas que buscam contatos locais, serão disponibilizadas oportunidades de *network* com companhias árabes, além de visitas técnicas a centros de referência.



A missão ocorrerá durante a Exposição Universal Expo Dubai 2020 – a edição foi adiada devido à pandemia da Covid-19 –, que se iniciou em 1º de outubro e tem encerramento previsto para 31 de março de 2022. O evento abrigará mais de 200 pavilhões de 192 países sob os pilares “Mobilidade, Sustentabilidade e Oportunidade”. Além de apresentar o estado da arte da ciência e da tecnologia, a exposição será um espaço propício para governos e empresas realizarem prospecção comercial e de investimentos.

Todo o projeto da missão empresarial foi concebido para viabilizar o máximo de aproveitamento das agendas individuais durante o período nos Emirados.

Desejo a todos uma boa viagem e ótimos negócios.

Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI





AGENDA



Acesse para mais informações da Missão Prospectiva
Brasil-Emirados Árabes Unidos

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES

3.1 PERFIL DO PAÍS

Nome oficial: Emirados Árabes Unidos

Capital: Abu Dhabi

Area: 83,600 Km²

Localização: Oriente Médio

Idiomas oficiais: árabe (oficial), inglês, hindi, malaio, urdu, pashto, tagalo e persa

População: 10 milhões (estimativa de julho de 2020)

Religiões: muçulmana (oficial) 76%, cristão 9%, outro (principalmente hindu e budista) 15% (est. 2005)

Moeda: Dirham

Chefe de Estado: Presidente Khalifa bin Zayid Al-Nuhayyan

Chefe de Governo: Primeiro Ministro Vice-Presidente Muhammad Bin Rashid Al-Maktum

Sistema Político: Confederação de monarquias

Tabela 1 – Dados gerais Emirados Árabes Unidos x Brasil

	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS			BRASIL		
ÁREA	83.600 km ²			8.515.770 km ²		
POPULAÇÃO	10 milhões			217,2 milhões		
DADOS ECONÔMICOS						
	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS			BRASIL		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
PIB (US\$ bilhões)	1.461,74	1.486,26	1.398,22	1.189,65	1.206,44	1.157,46
CRESCIMENTO DO PIB (%)	1,19	1,678	-5,924	1,784	1,411	-4,059
INFLAÇÃO (%)	3,069	-1,931	-2,074	3,665	3,733	3,212

Fontes: CIA World Factbook; WEO/FMI (abril/2021).

3.2 ECONOMIA¹

A economia dos Emirados Árabes Unidos é caracterizada pelo significativo superávit comercial anual e pela alta renda *per capita*.

A transformação da região empobrecida, de pequenos principados do deserto para um país com alto padrão de vida, foi decorrente da descoberta de petróleo na região há quase 60 anos. A exportação do petróleo possibilitou ainda o governo aumentar os gastos com criação e expansão de infraestrutura, serviços de utilidade pública e criação de empregos, para um maior envolvimento do setor privado. Por meio de 24 zonas livres de comércio, os EAU atualmente atraem investidores estrangeiros com políticas com 100% de propriedade estrangeira e zero impostos para produção local.

Para o enfrentamento da crise financeira global de 2008/2009, os Emirados Árabes Unidos tentaram, por meio do aumento da liquidez no setor bancário, amenizar os efeitos da crise. Devido à exposição aos preços imobiliários e a falta de caixa suficiente para enfrentamento, Dubai foi fortemente atingida pela crise.

A longo prazo, os EAU ainda têm um grande desafio para diversificar a economia, atualmente cerca de 30% do PIB, diminuindo a dependência do petróleo. Recentemente, os baixos preços desse recurso levaram os Emirados Árabes Unidos a cortar despesas, inclusive em alguns programas sociais. Contudo, o grande número de ativos e fundos de investimento soberanos para cobrir seus déficits amenizaram os impactos. O governo realizou ainda ações como redução de subsídios aos combustíveis em agosto de 2015, introdução de impostos especiais de consumo (50% sobre bebidas carbonatadas adoçadas e 100% sobre bebidas energéticas e tabaco), em outubro de 2017, e um imposto de valor agregado de 5%, em janeiro de 2018.

O plano estratégico de desenvolvimento dos EAU para os próximos anos concentra-se na diversificação econômica, promovendo o país como um centro global de comércio e turismo, desenvolvendo a indústria e criando mais oportunidades de emprego para os emiradenses, por meio de educação.

1 Fonte: CIA World Factbook. Disponível em: <https://www.cia.gov/the-world-factbook/countries/united-arab-emirates/#economy>



3.3 CLIMA DE NEGÓCIO

Elaborado pelo Banco Mundial desde 2002, o projeto *Doing Business* apresenta, anualmente, o *ranking* de clima de negócios, que classifica a “Facilidade para fazer negócios” entre 190 economias do mundo.

Os Emirados se destacam por uma grande abertura e procedimentos céleres e simplificados para viabilização de novos negócios, estando à frente de países como Alemanha, Canadá e Japão.

Tabela 2 – Ranking “Facilidade para fazer negócios”

FACILIDADE DE FAZER COMÉRCIO	EAU	BRASIL
Fazer negócio	16	124
Abertura de empresas	17	138
Obtenção de alvarás de construção	3	170
Obtenção de eletricidade	1	98
Registro de propriedades	10	133
Obtenção de crédito	48	104
Proteção dos investidores minoritários	13	61
Pagamento de impostos	30	184
Comércio internacional	92	108
Execução de contratos	9	58
Resolução de insolvência	80	77

Nota: classificação de “Facilidade para fazer negócios”: 1 – maior facilidade; 190 – maior dificuldade.

Fonte: Banco Mundial (*Doing Business*). Disponível em: <https://portugues.doingbusiness.org/pt/data/exploreconomies/unityed-arab-emirates>

3.4 COMÉRCIO EXTERIOR DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

A participação dos Emirados Árabes na corrente de comércio mundial é expressiva, quando considerados o tamanho do país e sua população. Em 2019, último ano da divulgação oficial da estatística de comércio exterior, exportou um total de US\$ 316 bilhões, ocupando a 18ª posição no *ranking* mundial. O resultado é muito impulsionado pelo setor de petróleo e gás, mas também pela exportação de pérolas do Golfo Pérsico e máquinas e equipamentos.

Já a importação, que totaliza US\$ 268 bilhões em 2019, é composta por pérola e metais preciosos, assim como máquinas, equipamentos e reatores nucleares. Em comparação com as exportações, cai uma posição no *ranking* mundial, ocupando o 19º lugar entre os países que mais importaram.

Entre os principais parceiros comerciais na exportação estão os países vizinhos do Oriente Médio como Arábia Saudita, Iraque, Omã, Kuwait e Irã, além de países da Ásia como Índia e China. Já as importações vêm da China, da Índia, dos Estados Unidos, do Japão e da Alemanha, respectivamente. O Brasil ocupa apenas o 23º lugar como fornecedor do mercado emiradense.

Para efeitos de comparação, o Brasil, com seus mais de 8 milhões de km² de área e mais de 200 milhões de habitantes, teve uma corrente de comércio de US\$ 401 bilhões em 2019. No mesmo ano, os Emirados registraram uma corrente de comércio de US\$ 584 bilhões.

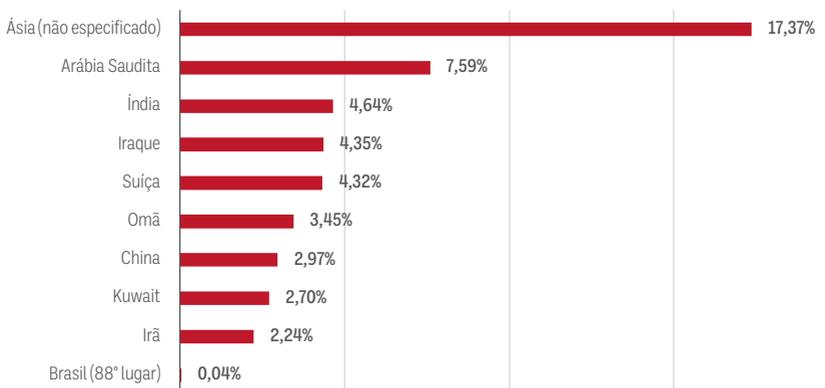


Gráfico 1 - Exportações e importações dos EAU (US\$ bilhões)



Fonte: ITC/Trade Map.

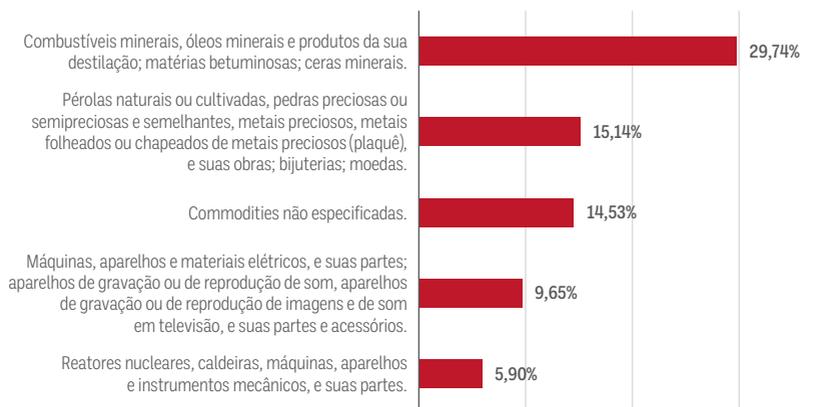
Gráfico 2 - Principais destinos das exportações dos EAU em 2019



Nota: Ásia (não especificado): são dados comerciais para territórios pertencentes à Ásia, mas não especificados por país. Na prática, apenas o comércio de Taiwan, Província da China, está incluído neste código.

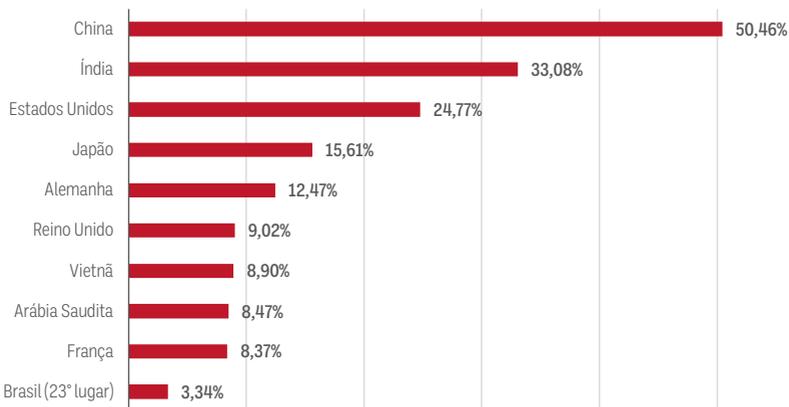
Fonte: ITC/Trade Map.

Gráfico 3 – Principais produtos exportados (SH por capítulo) pelos EAU em 2019



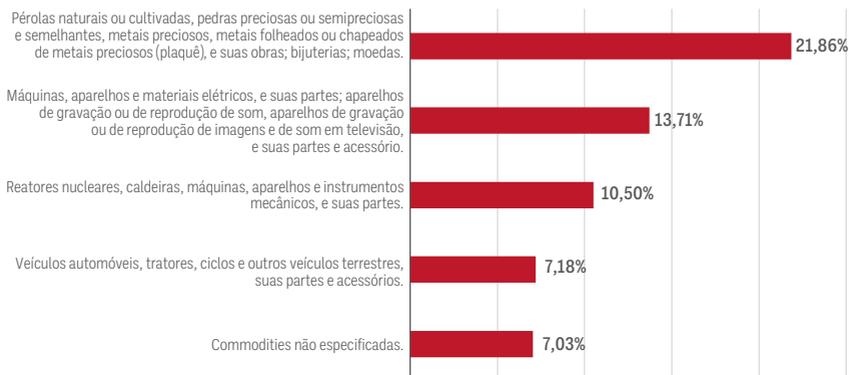
Fonte: ITC/Trade Map.

Gráfico 4 – Principais origens das importações dos EAU em 2019



Fonte: ITC/Trade Map.

Gráfico 5 – Principais produtos importados (SH por capítulo) pelos EAU em 2019



Fonte: ITC/Trade Map.





3.5 RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

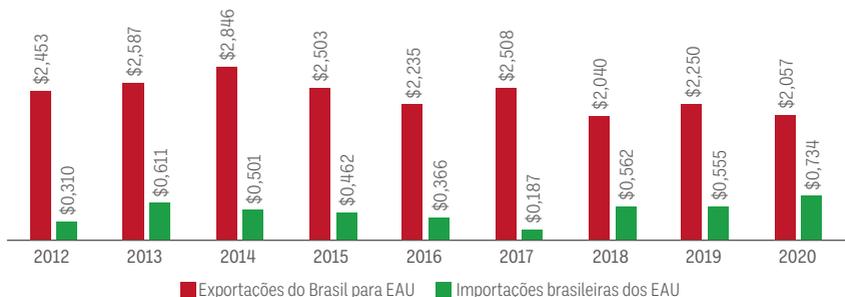
A relação bilateral de comércio exterior entre Brasil e EAU é marcada por um superávit comercial histórico para o país. Segundo a Comex Stat do Ministério da Economia brasileiro, no último ano (2020), o Brasil exportou pouco mais de US\$ 2 bilhões em bens e serviços para os Emirados, sendo que a importação foi de US\$ 734 milhões no mesmo período.

A pauta exportadora do Brasil para os Emirados varia pouco ao longo dos anos, destacando-se produtos como carnes, pérolas e pedras preciosas, açúcares, combustíveis minerais e máquinas e equipamentos. A soma desses cinco capítulos (SH) corresponde a mais de 71% do total exportado pelo Brasil para os Emirados em 2020.

Já na importação brasileira dos EAU, existe uma concentração grande em um ou poucos produtos. Em 2019, a importação de embarcações e estruturas flutuantes correspondeu a mais de 62% do total importado, enquanto combustíveis minerais totalizaram 22%. Em 2020, cresceu bastante a demanda brasileira pelos combustíveis minerais dos Emirados, totalizando cerca de 77% da pauta importadora.

No último ano, a importação se destinou prioritariamente ao Rio de Janeiro, à São Paulo e ao Paraná, respectivamente, e os três principais estados fornecedores das exportações aos Emirados foram São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme gráficos a seguir.

Gráfico 6 – Balança comercial Brasil - Emirados Árabes Unidos (US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/ME.

Gráfico 7 – Principais produtos brasileiros exportados para os EAU (SH por capítulo – 2019)



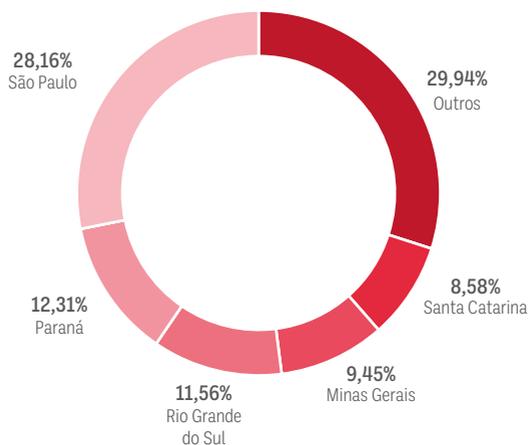
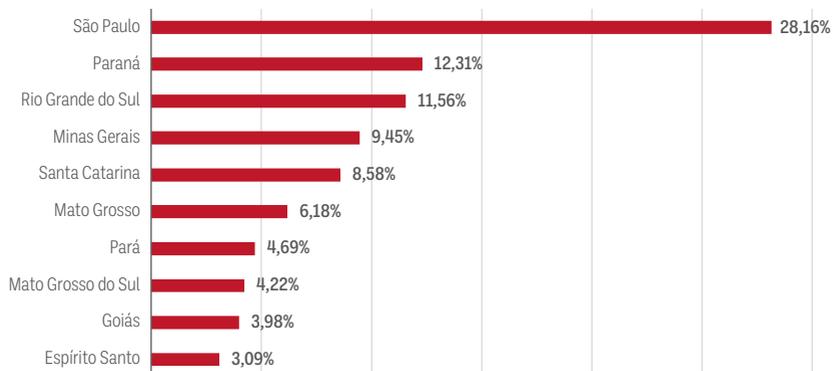
Fonte: Comex Stat/ME.

Gráfico 8 – Principais produtos brasileiros exportados para os EAU (SH por capítulo – 2020)



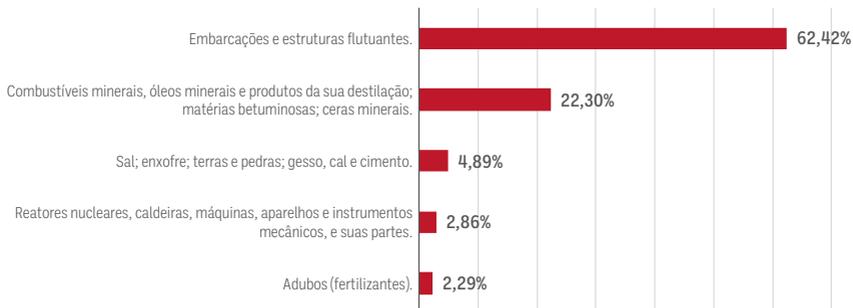
Fonte: Comex Stat/ME.

Gráfico 9 - Principais UF's exportadoras em 2020 para os EAU



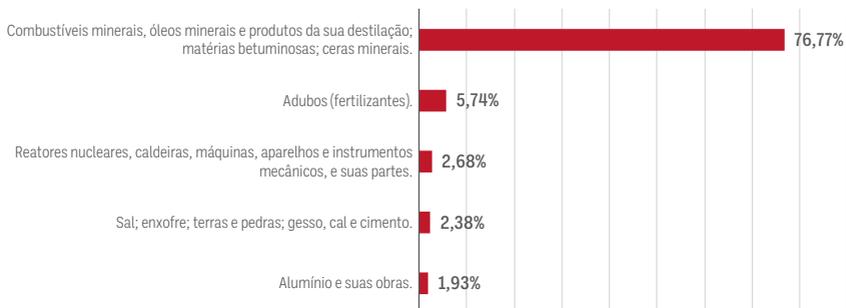
Fonte: Cornex Stat/ME.

Gráfico 10 – Principais produtos importados dos Emirados Árabes (SH por capítulo - 2019)



Fonte: Comex Stat/ME.

Gráfico 11 – Principais produtos importados dos Emirados Árabes (SH por capítulo - 2020)



Fonte: Comex Stat/ME.

Gráfico 12 – Principais UF's importadoras em 2020 dos EAU

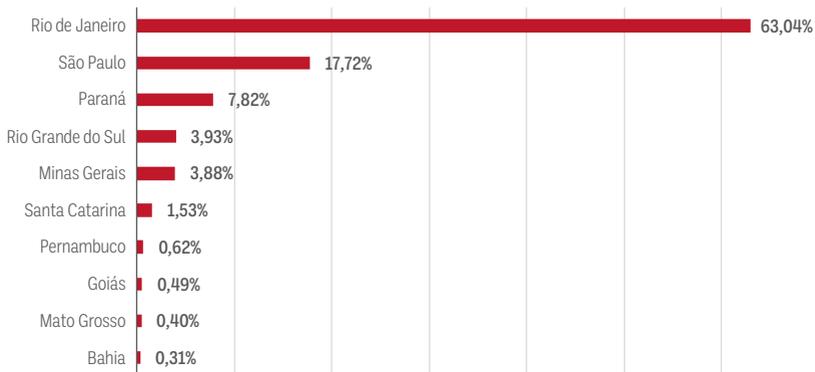
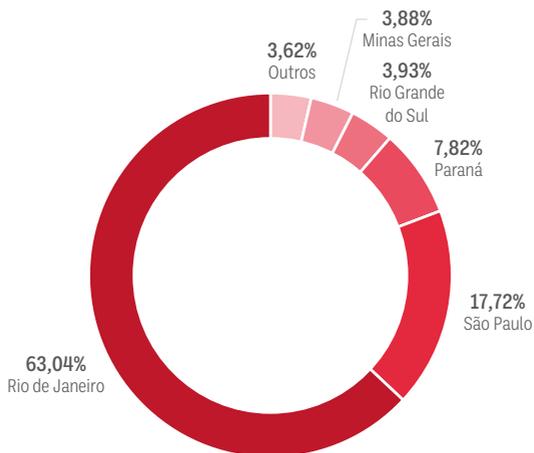


Gráfico 13 – Principais UF's importadoras em 2020 dos EAU



Fonte: Comex Stat/ME.

A nighttime photograph of a city skyline, featuring the Burj Khalifa on the left and other illuminated skyscrapers. The sky is dark blue, and the city lights create a warm, golden glow.

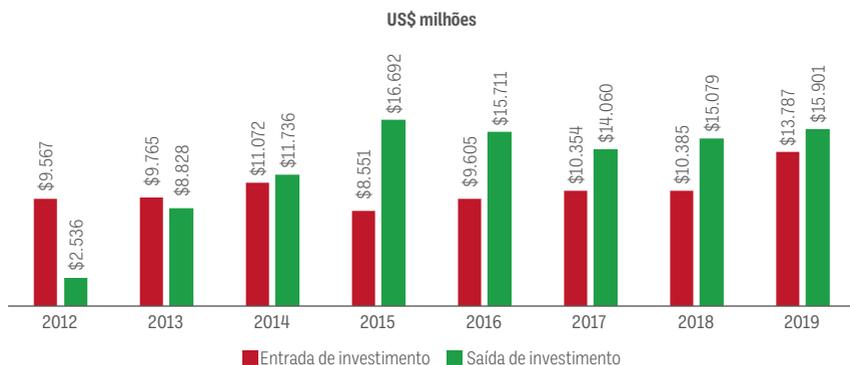
3.6 INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO BRASIL E NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Tanto Brasil quanto Emirados Árabes Unidos recebem um grande fluxo de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) a cada ano. O recorde da última década nos EAU foi alcançado em 2014, com US\$ 11 bilhões recebidos em investimentos estrangeiros. Já no Brasil, o ano com maior alta histórica foi em 2012, com US\$ 82 bilhões em IED, segundo a UNCTAD.

Na relação bilateral, os Emirados investiram no Brasil, no período entre 2012 e 2018 (não constam registros em 2019 e 2020), um total estimado de US\$ 712 milhões, distribuídos entre 18 projetos, monitorados e divulgados por meio da ferramenta fDi Markets. Segundo a mesma fonte, esse investimento gerou 724 novos empregos diretos no país. A maior parte desses projetos concentra-se no setor de transportes e armazenagem, serviços financeiros, plásticos e produtos químicos.

O Brasil, por sua vez, realizou entre 2012 e 2020 oito investimentos, com um total aplicado de US\$ 85 milhões. De acordo com o fDi Markets, os investimentos concentram-se nos setores de alimentos e bebidas, aeroespacial e serviços empresariais, gerando 567 empregos diretos, e uma média de 81 novos postos de trabalho por projeto; os maiores em execução nesse período foram realizados pela BRF e Embraer.

Gráfico 14 - Investimento estrangeiro direto: fluxos de entrada e saída (EAU)



Fonte: UNCTAD, FDI/MNE.

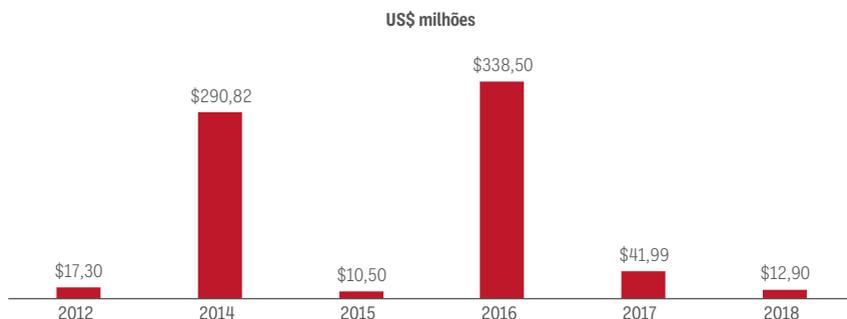
Gráfico 15 - Investimento estrangeiro direto: fluxos de entrada e saída (Brasil)



Nota: Os dados negativos são referentes ao tratamento de investimento reverso, que é quando uma afiliada fornece empréstimos à sua controladora. Na apresentação direcional, o investimento reverso é subtraído para derivar o investimento externo ou interno total da economia relatora. Portanto, as estatísticas de IED com base no ativo/passivo tendem a ser maiores do que as do princípio direcional, apesar de nem sempre ser o caso.

Fonte: UNCTAD, FDI/MNE.

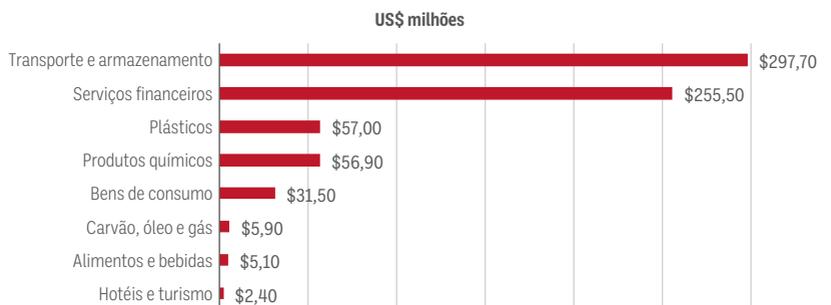
Gráfico 16 – Investimentos de empresas dos Emirados Árabes Unidos no Brasil (entre 2012 e 2018)



Nota: Não há registro de dados para os anos de 2019 e 2020.

Fonte: fDi Markets.

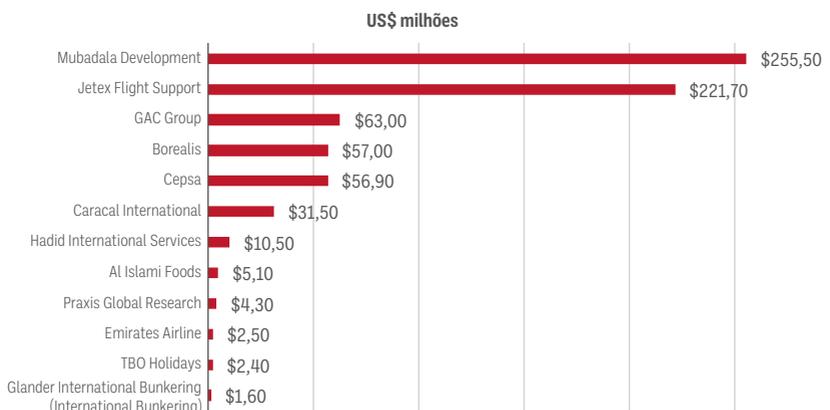
Gráfico 17 – Setores dos investimentos dos Emirados Árabes Unidos anunciados no Brasil (entre 2012 e 2018)



Nota: Não há registro de dados para os anos de 2019 e 2020.

Fonte: fDi Markets.

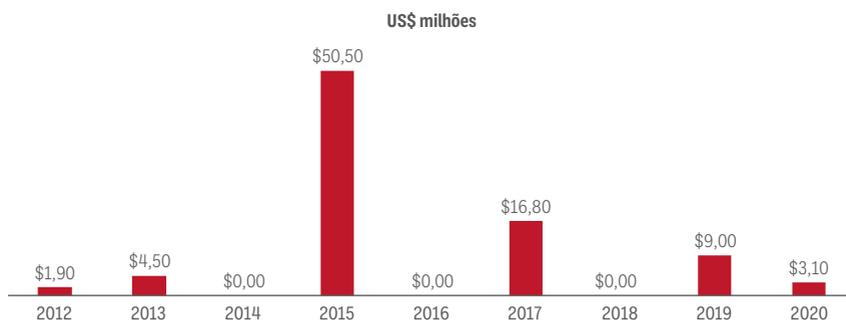
Gráfico 18 – Setores dos investimentos dos Emirados Árabes Unidos anunciados no Brasil (entre 2012 e 2018)



Nota: Não há registro de dados para os anos de 2019 e 2020.

Fonte: fDi Markets.

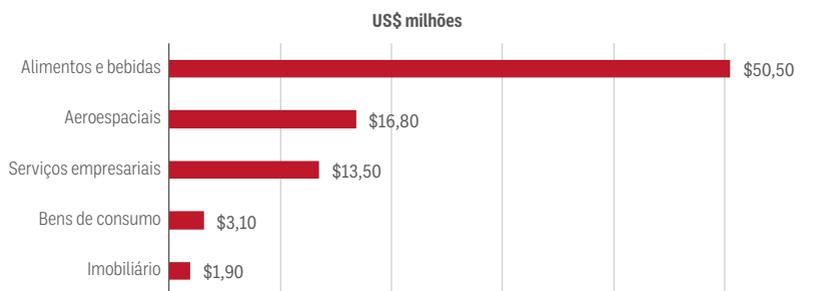
Gráfico 19 – Investimentos de empresas do Brasil nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 e 2020)



Nota: Não há registro de investimentos para os anos de 2014, 2016 e 2018.

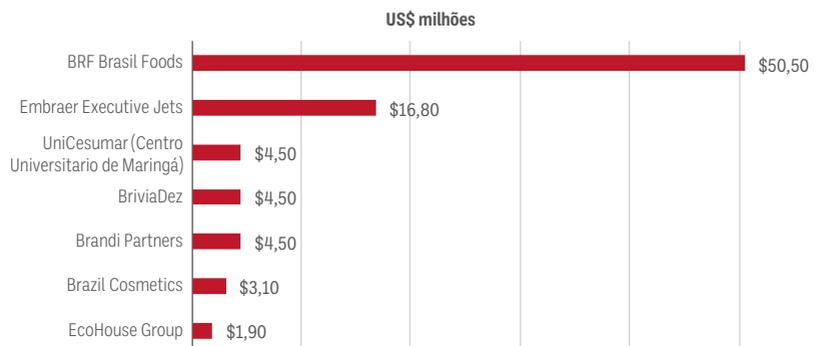
Fonte: fDi Markets.

Gráfico 20 – Setores dos investimentos Brasil anunciados nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 e 2020)



Fonte: fDi Markets.

Gráfico 21 – Empresas do Brasil investindo nos Emirados Árabes Unidos (entre 2012 e 2020)



Fonte: fDi Markets.

A large, golden, rectangular frame structure stands prominently against a twilight sky. The frame has a decorative, perforated pattern. In the background, the Dubai skyline is visible, including the Burj Khalifa. The text "OS SETE EMIRADOS" is overlaid on the bottom part of the frame.

OS SETE EMIRADOS

Os Emirados Árabes Unidos estão localizados entre o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã, no Oriente Médio. Comandados pelos emírs ou sheiks (equivalente a um príncipe para o mundo ocidental), os emirados que formam essa poderosa potência árabe são Dubai, Abu Dhabi, Sharjah, Ajman, Umm al-Quwain, Ras al-Khaimah e Fujairah².

2 **Fonte:** Portal do Governo dos Emirados Árabes Unidos. Disponível em: <https://u.ae/en/about-the-uae/the-seven-emirates>



4.1 DUBAI

Dubai registrou uma população estimada em 3,35 milhões de habitantes no final de 2019. Localizado na costa leste da Península Arábica, no canto sudoeste do Golfo Pérsico, Dubai compartilha suas fronteiras com os emirados de Abu Dhabi, no sul; Sharjah, no nordeste; e, internacionalmente, com o sultanato de Omã, no sudoeste.

O emirado foi fundado em 1833, quando cerca de 800 membros da tribo Bani Yas, liderados pela família Maktoum, se estabeleceram perto do riacho de Dubai. Desde então, a família Al Maktoum governa a cidade. O atual governante de Dubai, H. H. Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, é também o vice-presidente e primeiro-ministro dos Emirados Árabes Unidos.

Dubai se orgulha de hotéis de classe mundial, arquitetura moderna, locais de entretenimento e restaurantes, mercados tradicionais, shopping centers e eventos esportivos. Algumas das principais atrações turísticas do emirado são o Wadi Hatta Park, o hotel Burj Al Arab em forma de vela, que também é o único hotel sete estrelas do mundo, e o Burj Khalifa, o arranha-céu mais alto do mundo.

A cidade é caracterizada pelo riacho histórico, caracterizado por ser um porto natural, que divide a cidade em: Deira, no norte; e Bur Dubai, no sul. Isso ajudou Dubai a se tornar um centro de pesca, pérolas e comércio marítimo. No início do século 20, o local se tornou uma cidade portuária de sucesso.

A descoberta de petróleo em 1966 transformou o emirado e seu modo de vida. As primeiras exportações de petróleo de Dubai em 1969 foram seguidas por um período de rápido desenvolvimento que lançou as bases para a sociedade moderna de hoje.

Atualmente, a economia de Dubai não depende mais do petróleo. Agora está mais diversificado, dependendo fortemente dos setores de comércio, serviços e finanças, com uma comunidade empresarial próspera.

4.2 ABU DHABI

Abu Dhabi é o maior emirado dos Emirados Árabes Unidos, ocupando 84% do território nacional. Possui 200 ilhas e um longo litoral que se estende por 700 km. A cidade de Abu Dhabi, no emirado, é a capital federal dos Emirados Árabes Unidos, com uma população de aproximadamente 2,9 milhões de habitantes, estimada em meados de 2016.

Abu Dhabi é governado por H. H. Sheikh Khalifa bin Zayed Al Nahyan, que também é o presidente dos Emirados Árabes Unidos desde 2004. A família governante Al Nahyan descende de uma subseção da tribo Bani Yas, conhecida como Al Bu Falah, estabelecendo-se em Abu Dhabi em 1793, onde viveram em Qasr Al Hosn por quase dois séculos.

O emirado de Abu Dhabi fica na costa do Golfo Pérsico e faz fronteira com o Sultanato de Omã a leste; o Reino da Arábia Saudita a sul e a oeste; e o emirado de Dubai a nordeste.

Nas últimas décadas, o emirado de Abu Dhabi passou por uma transformação significativa no crescimento econômico. Devido à visão dos líderes de Abu Dhabi e à abundância de reservas de petróleo e gás natural, o emirado cresceu e se tornou um centro dinâmico e um grande competidor no cenário global. Apesar de reconhecer o sucesso do setor de petróleo, Abu Dhabi está trabalhando duro para reduzir sua dependência de hidrocarbonetos e ampliar a economia do emirado. Os investimentos em infraestrutura, turismo, transporte, saúde e educação continuam, de acordo com o plano econômico do governo para 2030.

O turismo está desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento econômico de Abu Dhabi. Grandes investimentos em novos resorts de luxo e hotéis de negócios estão em andamento. Abu Dhabi tem muito a oferecer a seus visitantes e residentes: uma paisagem versátil, um próspero centro de investimentos e um ambiente amigável com uma das maiores rendas *per capita* e uma das menores taxas de criminalidade do mundo.

4.3 SHARJAH

Sharjah é o terceiro maior emirado dos Emirados Árabes Unidos, com uma área de 3,3% da área total dos Emirados Árabes Unidos. A população do emirado era de 1,1 milhão em 2012, de acordo com a estimativa do Departamento de Estatística e Desenvolvimento Comunitário.

Sharjah é o único emirado que fica em ambas as costas; o Golfo Pérsico a oeste; e o Golfo de Omã (Oceano Índico) a leste. A costa do Golfo se estende por cerca de 20 km e dentro de 80 km para o Golfo de Omã. O emirado possui grandes regiões desérticas, com algumas áreas agrícolas. Suas ilhas incluem Sir Bu Nuair e Abu Musa, sendo o abrigo do maior número de reservas naturais dos Emirados Árabes Unidos.

O emirado de Sharjah é governado por H. H. Sheikh Dr. Sultan bin Muhammad Al Qasimi, continuando o legado dos governantes Al Qasimi desde 1600 DC. Sharjah é uma terra com patrimônio arquitetônico e riqueza cultural. Também é conhecida por seus vários locais turísticos, que incluem áreas históricas como o Coração de Sharjah e locais modernos como Al Qasba e a orla de Al Majaz.

O emirado apoia uma cultura de empreendedorismo e inovação, abrigando quase 45 mil pequenas e médias empresas com foco em manufatura, imobiliário, gás, turismo, educação, saúde, logística e serviços empresariais. A manufatura é uma fonte importante da economia geral do emirado e contribui com aproximadamente 19% de seu PIB anual.

Sharjah tem 19 áreas industriais que contribuem com mais de 48% da produção industrial bruta dos Emirados Árabes Unidos. Sharjah tem três portos com uma área total de 49.588.000m². Além disso, possui duas zonas livres: Zona SAIF e Zona Franca de Hamriyah.

4.4 AJMAN

Ajman é o menor dos sete emirados, com cerca de 0,3% da área dos Emirados Árabes Unidos. Embora a cidade seja moderna e ofereça serviços e instalações atualizados, ela reflete seu charme tradicional. O emirado estimou a população em cerca de 504.846 habitantes em 2017. A localização de Ajman fica na costa do Golfo Pérsico, na parte norte dos Emirados Árabes Unidos, entre os emirados de Sharjah e Umm Al Quwain.

A tribo Al Nuaimi, que migrou para a região por volta de 1775, formou Ajman. O emirado é governado por H. H. Sheikh Humaid Bin Rashid Al Nuaimi.

De acordo com o Relatório Econômico Anual de Ajman de 2014, a economia do emirado de Ajman cresceu 5% à medida que o PIB a preços de mercado atuais aumentou de US\$ 4,275 bilhões em 2012 para US\$ 4,480 bilhões em 2013. A contribuição dos diversos setores econômicos para o crescimento realizado tende a ser variável. Os setores de construção, imobiliário e serviços empresariais e sociedades financeiras cresceram a uma taxa de 8% em 2013 em comparação com 2012, que foi superior ao crescimento médio no emirado. Além disso, o setor de comércio por atacado e varejo e serviços de reparação também cresceu.

Ajman Port e Ajman Free Zone são dois atores-chave no crescimento econômico do emirado.

4.5 UMM AL-QUWAIN

Umm Al Quwain é o segundo menor e menos populoso emirado dos Emirados Árabes Unidos. Abrange uma área de aproximadamente 720 km², o que equivale a 1% da área dos Emirados Árabes Unidos. O emirado está situado entre Sharjah, a sudoeste, e Ras Al Khaimah, a nordeste, com uma população de 17.482 habitantes, em meados de 2010.

A pesca é um fator importante para a economia de Umm Al Quwain. O emirado exporta frutos do mar para toda a Europa e o Oriente Médio.

A primeira granja avícola nos Emirados Árabes Unidos foi estabelecida em Falaj Al Mualla. É considerada uma importante fornecedora de aves e laticínios para o mercado local.

A construção do Porto Ahmed Bin Rashid e da Zona Franca representam os planos do emirado de expandir sua base comercial e de investimentos.

A família governante descende da linhagem Al Mualla da tribo Al Ali, que se mudou da Ilha Seniah devido à escassez de água e estabeleceu um Sheikdom independente em Umm Al Quwain. O atual governante e membro do Conselho Supremo é H. H. Sheikh Saud bin Rashid Al Mualla.

4.6 RAS AL-KHAIMAH

Ras Al Khaimah tem uma rica história que remonta há cerca de sete mil anos. Nos séculos XIII e XIV, um porto próspero surgiu na área que hoje conhecemos como Ras Al Khaimah. Então chamado de Julfar, tornou-se um dos mais importantes entrepostos comerciais do Golfo Pérsico e era amplamente conhecido por suas pérolas requintadas. A descoberta de rara cerâmica chinesa em 2019 nessa área aponta para a extensão do comércio que ocorreu no antigo Julfar.

The background image shows the interior of a large, ornate hall. The ceiling is a series of white, overlapping domes with intricate geometric patterns. The walls are also white with decorative elements. In the foreground, there are white columns with gold-colored capitals and floral patterns. The floor is polished and reflects the light. The overall atmosphere is bright and elegant.

Ras Al Khaimah tem cerca de mil sítios arqueológicos, quatro dos quais foram adicionados à Lista “Provisória da Unesco para o Patrimônio Mundial”. O emirado também abriga uma das vilas de pescadores tradicionais mais bem preservadas do Golfo Pérsico, Al Jazirah Al Hamra, e o único forte no topo de uma colina ainda existente nos Emirados Árabes Unidos, o Forte Dhayah do século 18.

Ras Al Khaimah está localizado próximo ao ponto mais ao norte dos Emirados Árabes Unidos e compartilha suas fronteiras com os emirados de Umm Al Quwain, Fujairah e Sharjah. Internacionalmente, compartilha sua fronteira com o Sultanato de Omã. Ras Al Khaimah tem uma localização geográfica estratégica, estendendo-se ao longo da costa do Golfo Pérsico, adjacente ao Estreito de Ormuz.

Tem uma economia estável e diversificada, com poderes executivos, legislativos e judiciais independentes do governo. É também o quarto maior emirado e cobre uma área que equivale a 3,16% da área total dos Emirados Árabes Unidos, com uma população total de 345 mil, em 2015.

Ras Al Khaimah tem seguido uma forte política de diversificação econômica e experimentou um crescimento exponencial nos últimos anos. O estabelecimento de zonas francas e áreas industriais atraiu uma variedade de investimentos estrangeiros – de PMEs a multinacionais – enquanto o setor de turismo do emirado continua a ser um dos de crescimento mais rápido na região.

A Zona Econômica Ras Al Khaimah (RAKEZ) oferece soluções personalizadas para empresas de zona franca e não franca em mais de 50 setores. O emirado se tornou um centro de manufatura, com produção variando de materiais de construção e petroquímicos a cerâmica e produtos farmacêuticos.

A família governante é descendente da tribo Al Qawasim, que foi uma potência marítima significativa no Golfo Pérsico no passado. H. H. Sheikh Saud bin Saqr Al Qasimi governa Ras Al Khaimah, tendo assumido a posição em 2010.

4.7 FUJAIRAH

Fujairah é o único emirado totalmente localizado na costa leste dos Emirados Árabes Unidos, ao longo do Golfo de Omã, compartilhando suas fronteiras com os emirados de Sharjah e Ras Al Khaimah a oeste e com o emirado de Sharjah ao sul. A população do emirado atingiu 256.256 habitantes, de acordo com as estimativas populacionais de meados de 2019.

A economia de Fujairah é baseada na pesca e na agricultura. Suas terras são irrigadas pela água da chuva das montanhas Hajar.

Devido à sua posição estratégica, é o único acesso dos Emirados Árabes Unidos ao Oceano Índico. Opera um porto polivalente que oferece acesso às principais rotas marítimas do mundo, tornando-o lar das maiores empresas de transporte de gado do mundo.

Outras indústrias locais incluem mineração e britagem de pedra, que se beneficiaram com o recente *boom* na construção em Dubai e Abu Dhabi. A Zona Franca de Fujairah, ao redor do porto de Fujairah, promove o investimento estrangeiro em bancos e comércio. O PIB do emirado atingiu US\$ 1,046 milhão em 2014.

A história moderna de Fujairah começou em 1808, quando o xeque Mohammed bin Mattar, líder da tribo Al Sharqi, construiu seu castelo e a cidade velha ao seu redor. O atual governante de Fujairah é H. H. Sheikh Hamad bin Mohammed Al Sharqi.



5.1 CULTURA DE NEGÓCIO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

É aconselhável aprender algo sobre o Islã para boas relações comerciais nos Emirados Árabes Unidos, em especial no período de Ramadã, no qual deve-se evitar muitos compromissos e reuniões de trabalho. O Ramadã ocorre no nono mês do calendário islâmico. Em 2021 (ano 1442 no calendário islâmico), começou em 13 de abril e terminou em 12 de maio.

A sexta-feira é dia religioso no país, seguido pelo sábado, que são dias de folga (equivalentes ao sábado e domingo no Brasil). Não é recomendado agendar nada nesses dias. No entanto, é normal que reuniões e compromissos ocorram no domingo local (equivalente à segunda-feira no mundo ocidental).

Hospitalidade

Nos Emirados Árabes Unidos, hospitalidade e generosidade são características importantes e facilmente notadas em ocasiões de negócios.

Por outro lado, entende-se como bom hóspede aceitar os gestos de cortesia e boas-vindas.

Pontualidade

Possíveis atrasos não devem ser considerados como ofensa. Leve em conta a noção de tempo dos árabes; eles preferem não planejar com muita antecedência os encontros de negócios e não gostam de deixar os horários governarem sua vida.

Contudo, planeje os encontros. Em casos de atrasos, informe imediatamente, explicando o motivo.

Cumprimento

No Oriente Médio, principalmente nos países islâmicos, o cumprimento tradicional é feito só com a mão direita, acompanhados das palavras que dão nome à saudação: *salaam aleicum* (que a paz esteja com você).

O cumprimento com aperto de mão é muito bem-vindo, desde que entre pessoas do mesmo sexo; mesmo assim, o importante é não apertar com força, pois é interpretado como agressividade.

Por outro lado, o contato físico entre sexos opostos é bastante rigoroso, sendo o toque somente facultado dentro de uma relação lícita ou quando há um vínculo forte de parentesco – nos países muçulmanos, um homem jamais toca uma mulher em público.

O cumprimento ao sexo oposto deve ser limitado ao aperto de mão, caso ela tome a iniciativa – estender a mão para uma mulher é altamente ofensivo.

Cartão de visita

Cartões de visita em dupla face: um lado escrito em português e o outro, em inglês.

Em países árabes, a mão esquerda é considerada impura, pois é destinada à higiene pessoal; portanto, não receba ou ofereça cartões de visita, ou outros objetos com essa mão.

Conduta

A conduta corporativa garante êxito nas negociações. Não é costume que os negócios sejam fechados antes de estabelecer um grau de confiança e familiaridade.

A paciência é importante durante as negociações; inicialmente fala-se sobre assuntos sociais e, posteriormente, questões de negócios. A tomada de decisão, normalmente, não é feita de forma precipitada. Por isso, é conveniente fixar prazos e não cobrar antes disso.

Eles apreciam negociações cara a cara. Ou seja, é preferível, por exemplo, uma conferência pela internet ou uma ligação por telefone do que comunicações por escrito ou documental.

5.2 TEMPERATURA EM DUBAI

Previsão de 11 a 20 de novembro: máxima de 31°C e mínima de 20° C. Umidade relativa do ar é de 57%.

Tabela 3 – Previsão do tempo em Dubai (anual)

DUBAI	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL	AGO.	SET	OUT.	NOV.	DEZ.
Méd. temp. (°C)	19.4	20.7	23.3	27.7	31.8	33.8	35.6	35.7	33.2	30	25.5	21.3
Min. temp. (°C)	14.1	15	17.2	20.8	24.4	26.6	29.2	29.2	26.9	23.5	19.7	15.8
Máx. temp. (°C)	24.3	26.1	29.4	34.3	38.8	40.8	42.1	42.3	39.9	36.3	30.8	26.3
Chuva (mm)	17	15	16	4	0	0	2	0	0	1	3	10
Umidade (%)	61%	57%	52%	45%	42%	47%	47%	46%	52%	54%	57%	61%

Fonte: CLIMATE-DATA.ORG. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/asia/emirados-arabes-unidos/dubai/dubai-705/>

5.3 FUSO HORÁRIO

Os Emirados Árabes Unidos encontram-se em fuso horário de sete horas a mais em relação ao horário oficial de Brasília.

5.4 PASSAPORTE OU VISTO

Turistas brasileiros **não** necessitam de visto para **permanência de até 90 dias, a cada 12 meses**, a partir da data de primeira entrada no país, para viagens de turismo, trânsito ou negócios³.

Mesmo não necessitando de visto, o viajante deverá estar munido dos seguintes documentos: **passaporte**, válido por pelo menos seis meses a partir da data de entrada nos Emirados Árabes; passagem de ida e de volta; e comprovante de recursos financeiros

3 Fonte: Embaixada do Brasil em Abu Dhabi/MRE. Disponível em: http://abudhabi.itamaraty.gov.br/pt/-/alertas_para_turistas_e_residentes.xml#RELIG%C3%830

que custeiem sua viagem e permanência no país. Recomenda-se, ainda, que o viajante disponha de seguro-saúde internacional vigente pelo período em que permaneça no país.

5.5 TAXA DE CÂMBIO

Taxa⁴:

1 Real/BRL (790) = 0,67755 Dirham dos Emirados Árabes Unidos/AED (145)

1 Dirham dos Emirados Árabes Unidos/AED (145) = 1,4759058 Real/BRL (790)

Data utilizada para cotação: 04/10/2021

5.6 PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DA COVID-19

Regras para turistas

Cidadãos de todos os países podem visitar os Emirados Árabes Unidos para turismo, se estiverem totalmente vacinados com uma das vacinas Covid-19 aprovadas pela OMS. Dubai é mais flexível e aceita apenas a primeira dose como requisito. Mais detalhes podem ser conferidos a seguir.

Requisitos para todos os passageiros que chegam a Dubai

Todos os passageiros que viajam para Dubai de qualquer ponto de origem (países do GCC incluídos) devem possuir um **certificado de teste Covid-19 RT-PCR negativo** para um teste feito **no máximo 72 horas antes da partida**.

O certificado deve ser um teste de reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa (RT-PCR). Outros certificados, incluindo testes de anticorpos, certificados de teste NHS COVID, testes de PCR rápido e kits de teste domésticos não são aceitos em Dubai. Os viajantes devem trazer um certificado oficial impresso ou digital em inglês ou árabe para fazer o check-in – certificados de SMS não são aceitos. Os certificados PCR em outros idiomas são aceitáveis se puderem ser validados na estação de origem.

4 Fonte: Banco Central

Os certificados de teste Covid-19 RT-PCR devem ser emitidos por uma instalação autorizada no país de partida do passageiro. Os certificados que já foram apresentados para viagem para outro destino não podem ser usados para reentrada, mesmo que ainda estejam dentro do período de validade.

Teste na chegada

Os passageiros que chegam a Dubai vindos do Brasil serão obrigados a fazer outro teste PCR Covid-19 na chegada ao aeroporto Internacional da cidade⁵.

5.7 NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

Em caso de **emergência** nos Emirados Árabes Unidos, os números 911 para a polícia, 998 para ambulância e 997 para os bombeiros estarão disponíveis 24 horas por dia.

A Embaixada do Brasil em Abu Dhabi dispõe de um número de telefone de emergência para o atendimento de brasileiros que estão enfrentando, **nos Emirados Árabes Unidos, casos urgentes como morte, doença, prisão e furto: (+971) 50 668-3258**.

Mais detalhes sobre a utilização desse número de plantão podem ser vistas a seguir⁶.

5 **Fonte:** Portal do Governo dos Emirados Árabes Unidos. Disponível em: <https://u.ae/en/information-and-services/justice-safety-and-the-law/handling-the-covid-19-outbreak/travelling-amid-covid-19/travelling-to-the-uae>

6 **Fonte:** Embaixada do Brasil em Abu Dhabi/MRE. Disponível em: http://abudhabi.itamaraty.gov.br/pt/-/alertas_para_turistas_e_residentes.xml#RELIG%C3%830





REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS E CONTATOS ÚTEIS NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Embaixada do Brasil nos Emirados Árabes Unidos

Embaixador: Fernando Igreja

Endereço: C3 Tower, Al Bateen Gardens, Abu Dhabi, United Arab Emirates

Fax: +971 2 632 7727

E-mail: brasemb.abudhabi@itamaraty.gov.br (geral)
consular.abudhabi@itamaraty.gov.br (serviços consulares).

6.1 ASSISTÊNCIA CONSULAR DE URGÊNCIA⁷

Alertas iniciais importantes

O serviço de plantão consular da Embaixada do Brasil em Abu Dhabi não se destina a dar informações sobre serviços consulares regulares, mesmo que você precise obter urgentemente algum documento consular como passaporte e visto. Nesses casos, leia as instruções, contidas neste site, sobre a documentação necessária para apresentar o seu pedido. Se for o caso, envie um e-mail para consular.abudhabi@itamaraty.gov.br, explicando a sua urgência e/ou as suas dúvidas. A Embaixada do Brasil em Abu Dhabi tentará fornecer uma solução ao seu problema, mas não é possível garantir antecipadamente que o seu documento será expedido a tempo, especialmente em períodos de alta demanda do público.

Além disso, a Embaixada do Brasil em Abu Dhabi não fornece os seguintes serviços:

⁷ Informação extraída integralmente do site da embaixada brasileira em Abu Dhabi. A CNI não se responsabiliza por seu conteúdo. Fonte: http://abudhabi.itamaraty.gov.br/pt-br/assistencia_consular.xml

- assistência jurídica e trabalhista: se você está tendo problemas legais com alguma empresa ou com as próprias autoridades emiratícas, é necessário que você providencie a contratação de um advogado para lhe fornecer esclarecimentos jurídicos e, caso necessário, interpor ação judicial cabível. No caso de litígios trabalhistas, antes de abrir um processo, é necessário tentar buscar uma solução amigável por meio dos órgãos de conciliação do Ministério dos Recursos Humanos e da Emirataização. A Embaixada do Brasil em Abu Dhabi não dispõe de serviço de assistência jurídica; não está autorizada a mediar litígios civis ou trabalhistas; não está autorizada a solicitar a absolvição de réus de processos civis ou penais; não está autorizada a indicar advogados; não está autorizada a assumir despesas referentes a custas judiciais e honorários advocatícios; e não envia representantes para audiências judiciais. Importante mencionar, ainda, que não há, nos Emirados Árabes Unidos, uma Defensoria Pública nos moldes brasileiros, e que, além disso, gastos judiciais podem ser elevados aqui; e
- assistência financeira: a Embaixada não fornece dinheiro ou concede empréstimos. Se você está em dificuldades financeiras, procure obter um empréstimo em um banco ou solicite ajuda de amigos e parentes.

Telefone do plantão consular

O número de plantão da Embaixada do Brasil em Abu Dhabi – (+971) 50 668-3258 – é destinado a casos urgentes, como morte, doença, prisão e furto. Ao contactar o plantão, tenha em mãos o maior número possível de informações e de documentos sobre o caso e sobre as pessoas nele envolvidas. Esse telefone funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

A Embaixada do Brasil em Abu Dhabi lhe passará as instruções necessárias e tomará, se e quando possível, as medidas cabíveis. É importante salientar, contudo, que a Embaixada não pode garantir que o seu problema seja resolvido imediatamente. Além disso, a maioria dos casos não pode ser encaminhada durante os finais de semana, quando as repartições públicas emiratícas estão fechadas (nos Emirados Árabes Unidos, o final de semana é sexta e sábado, e não sábado e domingo, como no Brasil). Recomenda-se, assim, que se aguarde até o domingo para entrar em contato com a Embaixada.

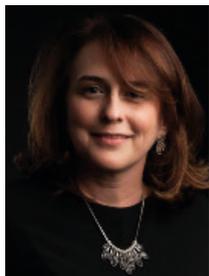
Hotel Ritz Carlton DIFC (hotel oficial da Missão):

Endereço: DIFC, off - Sheikh Zayed Rd - Dubai - Emirados Árabes Unidos

Telefone: +971 4 372 2222



EQUIPE TÉCNICA
CNI E FEDERAÇÕES



Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Confederação Nacional da Indústria
Gerente de Internacionalização
+55 61 98132-3610
soliveira@cni.com.br



Felipe Luís Ody Spaniol

Confederação Nacional da Indústria
Coordenador de Internacionalização
+55 61 99242-7337
fspaniol@cni.com.br



Caroline Lopes de Oliveira Bernardes

Confederação Nacional da Indústria
Analista de Políticas e Indústria
+55 61 98134-7091
carolina.bernardes@cni.com.br



Isadora de Castro Sélos

Confederação Nacional da Indústria
Gerente Executiva de Relações Públicas
+55 61 99684-8487
Isadora.selos@sesicni.com.br



Manuela Santos

Confederação Nacional da Indústria
Consultora Sênior de Comunicação
+55 61 98158-1492
manuela.santos@sesicni.com.br



Euler Martins Pereira

Confederação Nacional da Indústria
Gerente de Eventos
+55 61 99558-4004
euler.pereira@ielcni.com.br



Rodrigo José de Paula e Silva Caetano

Confederação Nacional da Indústria
Gerente Executivo de Jornalismo
+55 61 99961-3021
rcaetano@cni.com.br



Kellen Márcia Veloso

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Analista de Negócios Internacionais
+55 31 99306-1629
kveloso@fiemg.com.br



Gustavo Nunes Rodrigues

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo
Especialista do Centro Internacional de Negócios
+55 27 99689-8845
gnrodrigues@findes.org.br



Johanna Guevara Méndez

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
Coordenadora do Centro Internacional de Negócios
+55 62 99953-5553
johanna@sistemafieg.org.br



APOIO INSTITUCIONAL:



الغرفة التجارية
العربية البرازيلية



Câmara de Comércio
Árabe-Brasileira

غرفة دبي
DUBAI CHAMBER

REALIZAÇÃO:

ApexBrasil



Rede CIN
Rede Brasileira de Câmaras
Interacionais de Negócios



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA